

## UM OLHAR INTERNO SOBRE O MODELO DE ENSINO REMOTO, DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ENSINO.

Georgina Meirelle Serafim da Silva Reis <sup>1</sup>

### RESUMO

Mediante nossa vivência nos anos de 2019 até os dias atuais, a pandemia nos possibilitou inúmeras reflexões a cerca da educação no nosso país. Não passando despercebido a essas reflexões, o presente estudo buscou evidenciar percepções de docentes do ensino médio de uma instituição pública, a cerca da adoção do ensino remoto. Para tal, trouxemos reflexões sobre a cerca de questões tão importantes quanto para a educação quanto a desigualdade social e acesso a recursos tecnológicos. As informações relativas a pesquisa foram obtidos através de uma entrevista aplicada a quatro docentes podendo ser realizada uma análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos, bem como uma pesquisa bibliográfica a cerca dos temas em estudo. Diante das informações obtidas, entendemos que na visão dos educadores o ensino remoto veio de forma substanciada ser incluso na educação, porém questões como equipamentos, acesso a tecnologia devem ser revistos pela gestão pública, não apenas para discentes, como também para docentes, para que a desigualdade social tão evidente durante esse momento, não seja um fator distanciador do processo de aprendizado.

**Palavras-chave:** Educação, Tecnologia, Desigualdade.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo estruturou-se a partir da observação e vivência quanto aos fatores que influenciaram a educação no período vivenciado a cerca da pandemia entre os anos de 2019 e 2021. Fatores diretos quanto ao acesso a tecnologia (internet) por conseguinte as aulas remotas e acompanhamento do processo educacional, bem como ainda, a influência que este

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Psicologia do Centro Universitário Estácio do Recife, [georginaserafim@yahoo.com.br](mailto:georginaserafim@yahoo.com.br);

período terá na vida de inúmeros jovens, visto os aspectos que evidenciaram a desigualdade social no Brasil.

Dessa forma, desenvolvemos o estudo com a pretensão de analisar os impactos no processo de educacional em uma escola técnica de formação profissional que possui os cursos de educação e redes para jovens no município de Abreu e Lima. O estudo direciona-se a perspectiva da análise quanto a continuidade da educação básica através da modalidade a distância, visto que as aulas presenciais foram coibidas devido ao processo pandêmico instalado desde março de 2019 no Brasil.

O enfoque da pesquisa é na inserção da modalidade à distância para os alunos, oferecendo ainda reflexões a cerca desse modelo educacional, como também, foi de pretensão analisar como o público alvo envolvido, então docentes, perceberam a adoção do modelo de educação a distância.

A necessidade de ampliação de discussões sobre esse tema e contexto, deve-se aos reflexos que foram percebidos como adaptação dos professores a recursos tecnológicos, sobre os modelos de seleção e avaliação de ensino prestado durante o período, bem como a efetividade do aprendizado.

Apesar de no atual momento já tenham sido iniciadas algumas discussões e olhares a cerca do tema em nosso país, especialmente no município de Abreu e Lima local onde se deu esse estudo. Tendo em vista a relevância da pesquisa desenvolvida, pois no município em estudo, os docentes possuem um olhar bastante significativo a cerca do processo educacional, sendo relatadas as suas dificuldades de adaptação ao modelo de ensino pelos docentes, desde disponibilidade dos equipamentos, até a utilização dos recursos disponíveis, entre eles internet.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho de pesquisa foi direcionado, segundo (GIL, 2002, p.37) nas seguintes classificações:

a) Quanto aos objetivos à pesquisa é considerada descritiva, têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis, e explicativa porque tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

b) Quanto ao problema foi abordado de forma quantitativa, pois é considerado tudo o que é quantidade, e tradução dos números obtidos.

d) Análise bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Foi realizada consulta bibliográfica, pois é importante para qualquer estudo.

Diante da pesquisa descrita, aconteceu à análise de como os docentes perceberam a inserção das aulas remotas durante o período de pandemia. A entrevista foi realizada com 4(quatro) docentes do curso técnico em administração e redes de uma escola técnica no município de Abreu e Lima que atualmente atua em regime integral de ensino. Para que acontecessem as entrevistas, foi elaborado um roteiro com 6(seis) questões discursivas dentro de parâmetros que foi identificado através dos relatos apresentados na sala dos professores e da observação. As entrevistas elaboradas foram enviadas e respondidas pelos professores através de formulário online, com autorização dos entrevistados e, posteriormente transcritos para realização de análise e conteúdo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O decreto de instalação da pandemia no mundo nos trouxe a evidencia de realidades e contextos discutidos de forma mínima e até porque não citar insuficiente. Diante desse cenário, tivemos que nos adaptarmos a realidades até então nunca vivenciadas., entre as quais, mais ouviu-se falar foram o mundo do trabalho, bem como o processo educacional.

A educação a distância era algo já existente, mas de maneira opcional, a pandemia nos trouxe a inserção do modelo remoto de trabalho e ensino, como uma necessidade de continuidade e não como anteriormente uma opção. Diante desse contexto, a educação tema a ser analisado nesse estudo, nos possibilitou a reflexão de questões com desigualdades e carências, sejam elas físicas, que vão desde a disponibilidade de equipamentos, como também a aspectos cognitivos, no que compete à adaptação dos profissionais a esse cenário tecnológico.

A História mostra como a utilização de recursos cognitivos - como ferramentas intelectuais - foi importante na história do homem e em sua relação com o contexto vivenciado; e como se revelaram em nível de operação ou ação inteligente sobre o ambiente e suas adversidades geográficas, climáticas e populacionais (Cook, 2005; Blainey, 2008 p. 3)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentação dos resultados obtidos, iremos identificar os professores por docente 1, Docente 2, Docente 3, Docente 4, a fim de mantermos o sigilo das identidades.

### **1. A princípio fomos em busca de analisar tempo de exercício na docência dos 4(quatro) professores entrevistados, e obtivemos os seguintes dados:**

Docente 1: com até 5 anos de docencia;

Docente 2: 2 docentes com 11 a 20 anos de ensino;

Docente 3: com mais de 21 anos de ensino.

Tais dados obtidos nos permite refletir sobre o quanto esses profissionas necessitaram se adaptar com uso de ferramentas tecnológicas, formas e métodos educacionais para se adaptarem então as necessidades educacionais diante da pandemia.

Em um segundo momento, questionamos:

### **2. Como você evidencia o processo de aprendizado durante o período de pandemia?**

Obtivemos os seguintes resultados

Docente 1: Formulário, print, vídeo gravado...e afins

Docente 2: Muito difícil.

Docente 3: Desafio

Docente 4: Muito a quem do desejado

As respostas no permitem perceber, as dificuldades de avaliação dos alunos no processo de aprendizado.

Em um terceiro momento, questionamos:

### **3. Você identificou alunos com dificuldade de acesso a internet durante as suas aulas remotas?**

Docente 1: Vários, até eu também.

Docente 2: Muitos alunos.

Docente : Sim

Docente 4: sim

Relatos das dificuldades no acesso as aulas remotas, nesse contexto evidencia-se muito a internet.

Em um quarto momento, questionamos:

#### **4. Você acredita que o modelo de educação a distância, conseguiu suprir a educação no momento da pandemia? Justifique seu ponto de vista**

Docente 1: Só para cursos que já são EAD, pois tem uma excelente plataforma e seus recursos. Nas outras instituições não.

Docente 2: Não. Não estamos preparados. Falta uma boa Internet, uma boa capacitação e uma estrutura física melhor.

Docente 3: Não, por não estarmos preparados o suficiente para trabalhar em EAD.

Docente 4: Não. Acredito que menos de 30% da totalidade dos estudantes participam efetivamente do processo de ensino e aprendizagem no modo remoto

Nos relatos acima, percebe-se a falta ou ausência de preparo e formas para as aulas remotas.

Em um quinto momento, perguntamos:

#### **5. Quais as principais dificuldades que você encontrou ao ministrar as suas aulas?**

Docente 1: Eu particularmente nenhuma, já tinha experiência em EAD.

Docente 2: Internet melhor, um bom aparelho de celular, um notebook melhor e mais alunos interessados.

Docente 3: Falta de interesse dos estudantes

Docente 4 : Internet fraca. participação mínima dos estudantes

Nos relatos acima, percebe-se dificuldade que vão desde a equipamentos eletrônicos, a internet e interesse dos alunos.

Em um momento final, perguntamos:

#### **6. Você acredita que o modelo de ensino remoto saiu fortalecido no ensino?**

Docente 1: Não

Docente 2: Nem tanto.....

Docente 3 : Fortalecido não mas precisando ser reavaliado. Tivemos muitas falhas.

Docente 4: Não

Quanto ao fortalecimento do ensino após a experiência das aulas remotas, percebe-se a exposição das falhas na adoção do modelo de ensino.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, a adoção do modelo remoto de ensino, nos permitiu refletir o quanto ainda somos uma sociedade carente de recursos e de informação no que concerne a educação a distância. O quanto educadores e alunos necessitam de acompanhamento, orientação e equipamentos para tornar a educação nesse modelo, inclusiva e diminuir as características de insuficiência da educação no Brasil. O que se percebeu com o estudo, foi que ainda temos um longo caminho a percorrer e que investir em educação nunca será

suficiente e principalmente, quando ainda notamos, que em uma sociedade que busca crescimento, a realidade ainda confirma que muitos alunos e educadores não fazem parte dessa busca e da inclusão.

## REFERÊNCIAS

Cook, M. (2005). **Uma breve história do homem** (Borges, M.L.X.A., Trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora.

GIL, Antônio Carlos, 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002